

No décimo terceiro dia do mês de agosto de 2020 foi realizada por videoconferência das 9:00h as 11:15h reunião do grupo de supervisores dos Centros de Convivência Infantil da UNESP. O tema principal desta reunião foi a transição dos representantes das supervisoras na Comissão Técnica dos CCIs da UNESP.

Estiveram presentes todos os supervisores dos Centros de Convivência Infantil da UNESP que são ao todo 15 unidades.

A reunião foi dirigida pela Eliana do CCI de Assis.

Os assuntos abordados foram:

1. Aprovação das Atas das reuniões de setembro de 2019 escrita por Leandro do CCI de Franca e do mês de março de 2020 escrita pela própria Eliana. Ao questionar se as mesmas deveriam ser aprovadas ou deixar que as mesmas para a próxima reunião, vários supervisores afirmaram não ter recebido a ata de setembro, Eliana enviará novamente a ata de setembro.
2. SED – A dirigente repassou a informação da última reunião da Comissão Técnica sobre em que momento está dentro da UNESP a questão da SED. A informação recebida, através da representante da Reitoria, é que está no CADE para apreciação a regulamentação e a indicação de quem irá ser o representante da UNESP responsável por cuidar da questão da homologação das matrizes curriculares tanto dos CCIs quanto dos colégios técnicos.
3. Transição na Comissão Técnica – A dirigente relatou como foi a reunião ocorrida no dia 05/08, com a apresentação dos novos membros de suas expectativas de trabalhos.
4. SisCCI – A dirigente relata que a página está sendo testada, pois as telas do sistema estão passando por algumas modificações e assim que finalizadas, serão divulgadas a todos.
5. ADI lotada em outro setor (caso Guará) – Eliana relata que consultou Elisa da CGP e membro da Comissão Técnica de CCIs, da gestão que encerrou seu mandato em abril de 2020, sobre a readaptação de uma ADI do Campus de Guará que foi readaptada na seção do RH, sem afastamento pelo INSS. Relata também, caso semelhante no campus de Assis, em que a ADI solicita ser reintegrada em outra seção e não é aprovada nem pela UNESP, nem pelo INSS, a situação está correndo na justiça. Eliana lembra que no documento que os CCIs elaboraram no ano de 2019 a respeito da Reforma Administrativa, onde as sugestões para a função de ADI seriam para a área acadêmica e não administrativa e questiona se é correto o procedimento que a Unidade de Guará adotou. Esta prática não trará problemas futuros? As outras ADIs poderão usar desta informação para tentarem a readaptação em outra seção? Elisa responde que a área de RH de Guará poderia dar maiores esclarecimentos, junto com a STS, pois acompanha o procedimento, esclarecimentos que já foram enviados pela Luiza (supervisora de Guará) com o áudio da Diretora Administrativa, explicando como se deu o processo. Continuou dizendo que o procedimento não é estranho, pois segundo orientação da Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador cabe ao empregador tomar as providências necessárias para realizar a 'readaptação' do funcionário quando tem uma área que cuida do assunto, no caso a CSST.
O que foi posto é que há uma diferença entre a readaptação/perícia realizada no INSS e essa "readaptação" feita pela CSST, através de junta médica e uma série de requisitos/critérios - maiores esclarecimentos podem ser encaminhados àquela Coordenadoria.
6. Reunião com a Comissão Covid19 sobre protocolos sanitários – a dirigente relatou como foi

a reunião onde foi discutido os Protocolos sanitários sugeridos pela Comissão Covid19.

7. Abertura para manifestação dos participantes: a dirigente abriu para os participantes. A representante de Rio Preto questionou se deveria ou não realizar reuniões com os pais e expressou que estava se sentindo perdida no atual contexto, especialmente agora que o assunto em alto é a retomada das aulas presenciais, o que tem levado pais buscarem por ela com questionamentos. A representante de Pres. Prudente socializou a experiência local sobre como se deu esta iniciativa, através de uma pesquisa inicial para saber a opinião dos pais. A representante de Ilha Solteira também trouxe seu relato, em que também fez uma pesquisa entre os pais e como a partir desta estabeleceu os contatos com os pais. Após estes relatos, a dirigente reforçou a necessidade dos supervisores fazerem os registros de todas as atividades que estão sendo feitas no teletrabalho, para estarem resguardadas em caso de questionamento futuros. A representante de Rio Claro relatou sua experiência com seus registros e atividades. Assim como a representante de São José dos Campos que trouxe o relato que as reuniões com os pais se deu por demanda dos próprios. Na sequência, a representante de Botucatu, Gislene, fez um relato do momento do transição na Comissão Técnica e também sobre a reunião realizada com a Comissão Covid19 através da Dr(a) Ludmila. Explicou que o protocolo sanitário proposto é bem técnico e que há muitas questões que não serão tratadas nele, porque são questões a serem orientadas pela Comissão Técnica e que tais assuntos serão assuntos na próxima reunião. Também enfatizou que as supervisoras devem encaminhar temas para serem trabalhados nas formações continuadas que foi a ênfase dada pela mesma entre todas as necessidades apresentadas. A sugestão defendida é que além de termos as videoconferências, que a Comissão Técnica deve encaminhar textos para estudo de forma que as equipes estejam preparadas para poderem participar das discussões de forma mais embasamento. Por fim, explanou sobre as experiências de Botucatu sobre as reuniões com os pais.

Foi questionado por alguém que é importante também termos um trabalho como psicólogo para preparar a equipe para o retorno das atividades. Na sequência, a representante de Marília questionou sobre o processo seletivo durante esta fase em que estamos. A representante de Rio Claro explanou de como tem sido feito, uma vez que a unidade de Rio Claro, por questões específicas do município, realiza o processo seletivo sempre no início do segundo semestre. Este ano o processo seletivo está sendo realizado todo no modo virtual, e ofereceu ajuda as demais para este assunto. A representante de Rio Claro também divulgou para todos o link do Plano de Retomada das Atividades da UNESP divulgado no site do Comitê Covid19 para esclarecer dúvidas sobre o quantitativo de crianças que deverão ser atendidas (<https://www2.unesp.br/portal#!/covid19>).

Foi sugerido pela representante de Botucatu – Campus Rubião, realização de encontros entre as agentes de desenvolvimento infantil tendo como critério de convocação a turma em que está atuando para que as mesmas façam trocas das suas vivências pedagógicas. Foi sugerido pela representante de Rio Claro que a reunião seja coordenada por uma supervisora para evitar que a reunião não tenha seu tema desvirtuado para outras demandas como questões administrativas ou políticas da instituição.

8. A agenda de reuniões da Comissão Técnica é: 02/09; 07/10; 04/11 e 02/12 com a ressalva que talvez tenha alteração de datas de quarta para terça por causa de aula de uma das

docentes. As supervisoras devem encaminhar as novas representantes (Gislene/Karina) e-mail com suas demandas para serem tratadas pela Comissão Técnica. Desta reunião as seguintes demandas de esclarecimentos surgiram: 1) Qual será o quantitativo de crianças inicial será atendido na primeira fase de retomada? 2) Quem não retornar ao trabalho presencial poderá levar a criança ao CCI? 3) Solicitação das ADI's de Rio Preto sobre a possibilidade de troca do nome da função de Agente de Desenvolvimento Infantil.

9. Por fim, foi feita votação de como deveria ser a periodicidade das reuniões com o grupo de supervisores, se mensal ou bimestral. A votação realizada no chat da videoconferência foram 13 votos para reuniões mensais e 02 votos para reuniões bimestrais. A organização e direção será realizada pela supervisora Gislene de Botucatu e as anotações de questionamentos e demandas pela supervisora Karina de Rio Claro. Foi sugerido que a ata oficial das reuniões, tenha a participação de todos os supervisores, podendo ser através de sorteio, o mês destinado a cada supervisor.